

Mensagem Doze

A necessidade de guerra espiritual

e

o povo de Deus formado como um exército pronto para batalha

Leitura bíblica: Nm 21:1-3, 21-35; 27:12-23; 31:13-54

I. Temos de perceber a necessidade de guerra espiritual – Nm 21:1-3, 21-35:

- A. A guerra espiritual tem sua origem no conflito entre a vontade satânica e a vontade divina; essa é uma guerra entre o reino de Satanás e o reino de Deus – Mt 6:10; 7:21; 12:26, 28; Is 14:12-14.
- B. Na restauração do Senhor, estamos num campo de batalha; a fim de possuímos Cristo como a boa terra para o cumprimento do propósito de Deus temos de lutar contra as forças satânicas e derrotá-las – Js 5:2 – 6:16.
- C. O exército de Deus derrotou o rei de Arade, Seom, rei dos amorreus e Ogue, rei de Basã – Nm 21:1-3, 21-35:
 - 1. Os reis de Arade (v.1), dos amorreus (v. 21) e de Basã (v. 33) eram os “guardiões das portas” do lado leste do Jordão, guardando a terra de Canaã, o reino das trevas, para Satanás:
 - a. Os reis derrotados pelo exército de Deus significam os príncipes, autoridades e dominadores deste mundo de trevas, contra os quais devemos lutar – Ef 6:12.
 - b. A fim de os filhos de Israel entrarem na boa terra, eles tinham de passar pelo território controlado por esses reis e tinham de lutar contra eles, destruí-los e dominar o território deles.
 - 2. A fim de ganhar as insondáveis riquezas de Cristo, temos de esmagar os inimigos espirituais significados pelo rei Arade, Seom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, e tomar posse do território deles – Ef 3:8; 6:10-12.
- D. A luta dos filhos de Israel contra os cananeus para possuir e desfrutar a boa terra retrata a guerra espiritual invisível que ocorre por trás da cena visível na terra e tipifica a guerra espiritual da igreja contra “as forças espirituais do mal nas regiões celestiais” – Dn 10:10-21; Ef 6:10-12:
 - 1. Na tipologia do Antigo Testamento, Canaã tem dois aspectos:
 - a. No aspecto positivo, Canaã, uma terra de riquezas (Dt 8:7-10), tipifica o Cristo todo-inclusivo com Suas riquezas insondáveis (Cl 1:12; Ef 3:8).
 - b. No aspecto negativo, Canaã significa a parte aérea, a parte celestial, do reino tenebroso de Satanás:
 - (1) Como o príncipe deste mundo (Jo 12:31) e como o príncipe da autoridade do ar (Ef 2:2), Satanás tem sua autoridade (At 26:18) e seus anjos (Mt 25:41), que são seus subordinados como os principados, autoridades e dominadores deste mundo de trevas (Ef 6:12); portanto, Satanás tem o seu reino (Mt 12:26), a autoridade das trevas (Cl 1:13).
 - (2) Os cananeus tipificam os anjos caídos, os anjos rebeldes que seguiam Satanás (Ap 12:4, 7), os quais tornaram-se as autoridades, os principados e dominadores no reino de Satanás (cf. Dn 10:13, 20).

- (3) A luta dos filhos de Israel contra os cananeus a fim de possuírem e desfrutarem a boa terra tipifica a guerra espiritual da igreja contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais a fim de que os santos desfrutem Cristo como a terra todo-inclusiva – Ef 6:12.
- 2. Deus quer que ganhemos Cristo como a nossa boa terra, mas, entre nós e a boa terra, há uma camada de forças diabólicas, demoníacas; se quisermos tomar posse da boa terra, devemos derrotar as forças satânicas – Cl 1:12-13; 2:15; Ef 3:18; 6:10-12.
- 3. Há uma guerra espiritual extremamente real da qual devemos participar; portanto, a igreja deve ser um guerreiro coletivo combatendo para ganhar o Cristo todo-inclusivo e para o estabelecimento e expansão do reino de Deus a fim de que Cristo volte para herdar a terra – Ef 6:10-19.
- E. O Senhor Jesus já venceu a batalha e a obra da igreja na terra é manter a vitória de Cristo – Hb 2:14; Cl 2:15; 1Jo 3:8:
 - 1. O Filho de Deus foi manifestado para destruir as obras do diabo – 1Jo 3:8.
 - 2. Como homem, Cristo derrotou Satanás durante a tentação no deserto – Mt 4:1-11.
 - 3. Por meio da morte, o Senhor Jesus destruiu o diabo, que tem o poder da morte, abolindo Satanás e reduzindo-o a nada – Hb 2:14; 1Co 1:28.
 - 4. Deus envergonhou publicamente os anjos malignos, triunfando sobre eles na cruz de Cristo – Cl 2:15.
 - 5. O efeito da crucificação de Cristo foi abalar a base da rebelião de Satanás, destruir as fortalezas do reino terreno de Satanás e conquistar e subjugar o poder da morte e do Hades – Mt 27:51-52.
 - 6. No Espírito da Sua divindade, Cristo proclamou, aos espíritos malignos no abismo, Sua vitória sobre Satanás na cruz – 1Pe 3:18-19.
 - 7. Os vencedores, os valentes, compreendem que a guerra espiritual é baseada na vitória de Cristo – Jl 3:11b; Jo 12:31; Ap 5:5:
 - a. O ponto de partida da guerra espiritual é posicionar-se na vitória de Cristo – Ef 6:11, 13.
 - b. Temos de ver que Cristo já venceu – Ap 3:21.
 - 8. A igreja está na terra para perpetuar e manifestar a vitória de Cristo sobre Satanás – Ef 6:13; Ap 12:11.
- F. A fim de participar da guerra espiritual, precisamos conhecer o Corpo, a ascensão e reinar em vida – Ef 1:22-23; 2:6; 4:16; Cl 3:1-4; Rm 5:17, 21.

II. No final de Números 27, o povo de Deus, os israelitas, haviam sido formados como um exército pronto para a batalha:

- A. Os filhos de Israel tornaram-se um novo povo formado como um exército com uma nova teocracia – Nm 27:12-23:
 - 1. O novo povo foi contado novamente, o novo exército foi formado novamente e fortalecido, e um novo líder, Josué, foi designado para servir.
 - 2. Josué não serviria sozinho, mas com Eleazar, o sacerdote, que receberia instruções divinas por meio do Urim e do Tumim; isso significa que havia entre o povo uma nova teocracia – Nm 27:19-21.

- B. Após ser formado, constituído, disciplinado, treinado e qualificado, o povo de Deus chegou às campinas de Moabe, onde aguardavam entrar na boa terra, tomá-la e possuí-la – Nm 36:13.
- C. A formação dos filhos de Israel como um exército para lutar por Deus tipifica os crentes neotestamentários sendo edificados como um Corpo orgânico para lutar por Deus e com Deus a fim de levar a cabo a Sua economia – Ef 4:16; 6:12.
- D. Com exceção de Josué e Calebe, os que eram qualificados e estavam prontos para tomar posse da boa terra eram os mais jovens – Dt 1:35-36; Nm 14:31:
 - 1. A segunda geração não passou por tantas coisas como a primeira geração, mas ela recebeu o benefício do que a primeira geração experimentou – Nm 26:63-65.
 - 2. Provavelmente, a geração mais velha falou para a mais nova sobre tudo o que eles experimentaram, desfrutaram e sofreram, e esse falar foi parte da preparação da segunda geração.
 - 3. O que os mais velhos experimentaram foi eficaz para preparar os mais novos; portanto, Deus pôde preparar na segunda geração mais de seiscentos mil homens, com uma herança rica e uma base forte, qualificados para serem formados como um exército a fim de lutar pelo reino de Deus.
 - 4. O princípio é o mesmo conosco na restauração do Senhor hoje; o que os mais velhos experimentaram está sendo transmitido para os mais novos e será muito eficaz ao prepará-los para lutar com Deus e por Deus.
- E. Em Números 31:13-54, vemos uma bela figura da unanimidade entre o povo de Deus que foi formado como um exército pronto para a batalha – Nm 31:31:
 - 1. Toda a situação entre as diversas categorias de pessoas era pacífica, agradável e harmônica, porque todos tinham unanimidade – At 1:14.
 - 2. A unanimidade genuína na igreja é a prática da unidade do Corpo, que é a unidade do Espírito – Ef 4:3-6:
 - a. *Unanimidade* refere-se à harmonia em nosso interior, em nossa mente e vontade – At 1:14; Mt 18:19.
 - b. Termos unanimidade é sermos um em todo o nosso ser e isso resulta em sermos um em nosso falar exterior – Rm 15:5-6.
 - c. A fim de termos unanimidade, precisamos ter um coração e um caminho; esse único coração e caminho é a unanimidade – Jr 32:39.
 - d. Para o mover do Senhor, todas as igrejas precisam ter unanimidade; todos devemos falar a mesma coisa, proclamar a mesma coisa, ensinar a mesma coisa e ser iguais na prática – Js 1:16-18; 6:1-16; At 2:42; 4:24, 32; 1Co 4:17; 7:17; 11:16; 14:33b-34; 1Tm 1:3-4; 6:3.
- F. O exército de Deus estava preparado e pronto para tomar a boa terra sob a bênção de Deus em Sua Trindade Divina e também sob a bênção de Moisés, o homem de Deus – Nm 6:22-27; 2Co 13:14; Dt 30:16; 33:1.